

A LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM

Rosa Lúcia Gomes Braga ¹

RESUMO

A literatura infantil constitui uma importante experiência formativa na Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança e para a construção de uma relação significativa com a leitura. Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos, livros e documentos oficiais relacionados à literatura infantil, à leitura literária, ao desenvolvimento infantil, à formação do leitor e às práticas pedagógicas. A análise da produção selecionada sinalizou que as experiências literárias podem favorecer o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da criatividade, do pensamento, da expressão de sentimentos e das relações sociais, além de contribuir para a ampliação do repertório cultural e para a formação da criança leitora. Os resultados também demonstraram que a mediação docente exerce papel fundamental na qualidade das experiências de leitura, sendo necessária a organização de práticas planejadas, contínuas e significativas. Destaca-se, ainda, a importância de preservar a dimensão estética e cultural da literatura, evitando sua utilização exclusivamente como instrumento para o ensino de conteúdos. Conclui-se que a literatura infantil constitui uma experiência relevante para o desenvolvimento integral e a aprendizagem na Educação Infantil, desde que inserida em práticas pedagógicas intencionais que valorizem a participação, a imaginação, a fruição e a construção de sentidos pela criança.

Palavras-chave: Literatura infantil. Educação Infantil. Leitura literária. Desenvolvimento infantil. Formação do leitor.

ABSTRACT

Children's literature constitutes a significant formative experience in early childhood education, contributing to the child's holistic development and the construction of a meaningful relationship with reading. This study aimed to analyze the contributions of children's literature to child development and learning within early childhood education. It is a qualitative, descriptive bibliographic study based on the analysis of scientific articles, books, and official documents regarding children's literature, literary reading, child development, reader formation, and pedagogical practices. Analysis of the selected material indicated that literary

¹ Mestre em Educação - Logos University International. Pós-Graduada em Psicopedagogia pela Faculdade Rio Sono. Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Professora efetiva na Rede Municipal de Ensino no Município de São Félix do Araguaia MT na Escola Municipal Professor Juracy Lima da Silva. Email: gomesbragarosalucia@gmail.com.

experiences can foster the development of language, imagination, creativity, thought, emotional expression, and social relationships, while also contributing to the expansion of cultural repertoires and the development of the child as a reader. The results also demonstrated that teacher mediation plays a fundamental role in the quality of reading experiences, requiring the organization of planned, continuous, and meaningful practices. Furthermore, the study highlights the importance of preserving the aesthetic and cultural dimensions of literature, avoiding its use solely as a tool for teaching specific content. It is concluded that children's literature represents a significant experience for holistic development and learning in early childhood education, provided it is integrated into intentional pedagogical practices that value the child's participation, imagination, enjoyment, and construction of meaning.

Keywords: Children's literature. Early childhood education. Literary reading. Child development. Reader formation.

1 INTRODUÇÃO

A literatura infantil é uma importante manifestação cultural e educativa na formação da criança, especialmente quando inserida nas experiências vivenciadas na Educação Infantil. O contato com histórias, livros, personagens, imagens e diferentes formas de linguagem possibilita às crianças ampliar seus conhecimentos, desenvolver a imaginação e estabelecer relações entre as narrativas e suas próprias experiências.

Nesse sentido, a literatura não se restringe ao entretenimento ou ao ensino inicial da leitura e da escrita, mas configura-se como uma experiência que pode contribuir para diferentes dimensões do desenvolvimento infantil, envolvendo aspectos cognitivos, linguísticos, afetivos, sociais e culturais. Na Educação Infantil, a presença da literatura ganha particular relevância porque as crianças estão em um período marcado pela ampliação das possibilidades de comunicação, imaginação, interação e construção de conhecimentos.

As experiências com narrativas literárias podem favorecer a oralidade, a escuta, a expressão de sentimentos, a criatividade e a capacidade de atribuir significados às situações vivenciadas. Abreu, Bedin e Sena (2021/2022), ao discutirem a mediação da leitura e da literatura na Educação Infantil, ressaltam a relação entre essas práticas e o desenvolvimento integral da criança, destacando também a necessidade de compreender a mediação literária para além de uma perspectiva voltada exclusivamente à alfabetização.

A relevância da literatura na infância também pode ser compreendida a partir das orientações curriculares brasileiras. A Base Nacional Comum Curricular reconhece, na Educação Infantil, a importância de experiências relacionadas à escuta, à fala, ao pensamento e à imaginação, contemplando situações de interação com diferentes manifestações da linguagem e com narrativas literárias (Brasil, 2018). Dessa maneira, a literatura pode integrar as práticas pedagógicas de forma articulada aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento,

proporcionando experiências nas quais as crianças possam participar, explorar, expressar-se, conviver, brincar e construir conhecimentos.

Diante desse contexto, este artigo parte da seguinte questão norteadora: quais são as contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança na Educação Infantil, conforme apresentado pela produção científica e pelos documentos educacionais? A partir dessa problemática, o objetivo geral é analisar as contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento integral e a aprendizagem da criança na Educação Infantil. Especificamente, busca-se compreender as relações entre literatura infantil e desenvolvimento infantil, discutir as práticas de leitura literária no contexto da Educação Infantil e refletir sobre a importância da mediação docente para a formação da criança leitora.

Para alcançar esses objetivos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentada na análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados à literatura infantil, à leitura literária, ao desenvolvimento infantil e às práticas pedagógicas na Educação Infantil. A pesquisa bibliográfica permite reunir e analisar conhecimentos já produzidos sobre determinado tema, possibilitando a construção de uma compreensão fundamentada a partir do diálogo entre diferentes autores e fontes. Foram consideradas produções acadêmicas e documentos pertinentes à temática, buscando estabelecer relações entre os fundamentos teóricos da literatura infantil e suas possibilidades no contexto educativo.

O artigo está organizado em duas seções principais. A primeira discute a relação entre literatura infantil e desenvolvimento integral da criança, considerando suas contribuições para aspectos cognitivos, linguísticos, afetivos, sociais e culturais. A segunda aborda as práticas de leitura literária e aprendizagem na Educação Infantil, com atenção à mediação docente, à organização das experiências de leitura e às orientações presentes nos documentos educacionais. Ao articular essas dimensões, pretende-se evidenciar a literatura infantil como uma experiência formativa relevante para a infância e para a construção de uma relação significativa da criança com a leitura e com a cultura.

2 LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

A literatura infantil é uma importante experiência formativa na infância, uma vez que o contato com histórias, personagens, diferentes formas de linguagem e situações narrativas possibilita à criança ampliar sua compreensão sobre si mesma, sobre o outro e sobre o mundo

que a cerca. Mais do que uma atividade destinada ao entretenimento, a leitura literária pode favorecer experiências relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, linguístico, afetivo, social e cultural, contribuindo para a formação integral da criança.

Freire e Pereira (2024) destacam a relevância da literatura infantil para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, sinalizando que as experiências com as narrativas podem contribuir para diferentes dimensões do desenvolvimento infantil. A literatura possibilita que a criança entre em contato com situações, personagens e acontecimentos que ampliam suas referências e favorecem a construção de conhecimentos.

Essa perspectiva também está relacionada ao desenvolvimento da linguagem e à formação da criança leitora. Ferreira, Silva e Albuquerque (2023) destacam o papel da literatura infantil no desenvolvimento da criança leitora, afirmando a importância das experiências literárias para a aproximação da criança com a leitura. O contato frequente com livros e narrativas favorece a ampliação do repertório linguístico e cultural, além de possibilitar o desenvolvimento da oralidade, da compreensão e da capacidade de atribuir significados ao que é lido ou ouvido.

Na Educação Infantil, mesmo antes da aquisição convencional da leitura e da escrita, a criança pode participar de práticas leitoras por meio da escuta de histórias, da observação das ilustrações, da interação com o professor e com os colegas e da elaboração de hipóteses sobre os acontecimentos narrados. Essas experiências contribuem para que a criança compreenda progressivamente a função social da linguagem escrita e desenvolva uma relação significativa com os livros e com a leitura.

Gonçalves (2023), ao realizar uma revisão narrativa sobre a literatura na Educação Infantil, destaca a importância das práticas literárias para os processos formativos que ocorrem nessa etapa da educação. A literatura, quando incorporada de maneira intencional às experiências educativas, pode proporcionar situações de interação, expressão e construção de sentidos, permitindo que a criança participe ativamente das experiências de leitura. Nesse processo, a narrativa não deve ser compreendida apenas como um instrumento para ensinar conteúdos específicos, mas como uma experiência estética e cultural capaz de estimular a curiosidade, a imaginação e o interesse da criança pelo universo literário.

As contribuições da literatura também alcançam dimensões relacionadas ao desenvolvimento das funções psíquicas superiores. Gentil et al. (2025) discutem a relação entre literatura infantil e desenvolvimento dessas funções, ressaltando a importância das experiências culturais e educativas para a constituição dos processos psicológicos da criança. A leitura e a escuta de histórias podem mobilizar atenção, memória, imaginação, pensamento e linguagem,

especialmente quando acompanhadas de interações que possibilitem à criança interpretar, questionar e reconstruir os sentidos presentes nas narrativas. Dessa forma, a literatura pode contribuir para a ampliação das capacidades de pensamento e para o desenvolvimento de processos cada vez mais complexos de compreensão e expressão.

A dimensão linguística também pode ser relacionada ao processo de alfabetização e letramento. Soares (2020) destaca que a aprendizagem da leitura e da escrita envolve a articulação entre a apropriação do sistema de escrita e as práticas sociais de utilização da linguagem. Nesse contexto, o contato com a literatura desde a infância pode favorecer a aproximação da criança com diferentes usos da linguagem escrita, permitindo que ela compreenda que a leitura possui finalidades, formas e significados diversos. A experiência com textos literários contribui, portanto, para a construção de uma relação mais ampla com a cultura escrita, na medida em que a criança não apenas aprende sobre o funcionamento da escrita, mas também vivencia situações nas quais a leitura produz sentidos, provoca emoções e possibilita conhecer diferentes perspectivas sobre o mundo.

Nesse sentido, Santos (2022), ao discutir o legado de Nelly Novaes Coelho para o ensino da literatura infantil brasileira, evidencia a relevância de compreender a literatura infantil como uma produção cultural que participa da formação da criança e do leitor. A contribuição de Coelho para os estudos da literatura infantil reforça a necessidade de valorizar as especificidades da produção literária destinada às crianças e sua dimensão formativa, sem reduzir a literatura a uma simples ferramenta pedagógica. A experiência literária envolve fruição, imaginação, linguagem e construção de sentidos, aspectos que precisam ser preservados nas práticas educativas para que a criança tenha contato efetivo com a literatura como manifestação artística e cultural.

Dessa forma, a literatura infantil pode ser compreendida como uma experiência que articula diferentes dimensões do desenvolvimento integral da criança. Suas contribuições abrangem a linguagem, a imaginação, o pensamento, a criatividade, a formação do leitor, os aspectos afetivos e sociais e a aproximação com a cultura escrita. Entretanto, para que essas potencialidades sejam efetivamente vivenciadas, é necessário que a literatura esteja presente no cotidiano da Educação Infantil de maneira planejada, significativa e adequada às características das crianças, garantindo experiências de leitura que valorizem tanto a aprendizagem quanto a fruição estética.

3 PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As práticas de leitura literária na Educação Infantil aproximam a criança da linguagem, com os livros e com diferentes formas de expressão e representação do mundo. Nesse contexto, a leitura não deve ser compreendida apenas como uma atividade destinada à preparação para a alfabetização, mas como uma experiência cultural e estética que possibilita à criança ouvir, interpretar, imaginar, questionar e atribuir sentidos às narrativas. A inserção da literatura no cotidiano escolar, portanto, requer práticas que respeitem as características da infância e proporcionem momentos de interação significativa entre crianças, textos, professores e demais participantes do processo educativo. Essa perspectiva amplia a compreensão da leitura literária como parte constitutiva da formação infantil e da construção de experiências de aprendizagem.

A mediação realizada pelo professor constitui um elemento fundamental para a efetivação dessas práticas. Abreu, Bedin e Sena (2021/2022) destacam a importância da mediação da leitura e da literatura na Educação Infantil para o desenvolvimento integral, evidenciando que a atuação do mediador pode favorecer a aproximação da criança com o universo literário. Durante a leitura ou a contação de histórias, o professor pode estimular a participação infantil por meio de perguntas, comentários, observação das ilustrações, antecipação de acontecimentos e diálogo sobre as experiências dos personagens.

Essas ações permitem que a criança não permaneça em uma posição exclusivamente receptiva, mas participe da construção dos sentidos da narrativa, relacionando o conteúdo apresentado com seus conhecimentos, experiências e formas próprias de compreender a realidade. A mediação, nesse sentido, não significa explicar previamente todos os significados presentes no texto ou conduzir a criança a uma única interpretação.

As práticas de leitura também precisam estar articuladas ao planejamento pedagógico e à intencionalidade educativa. Santos, Araújo e Tiroli (2023), ao discutirem as práticas de leitura literária no espaço formativo da Educação Infantil a partir da Teoria da Atividade, ressaltam a relevância da formação e da ação docente para a organização das experiências literárias. Isso significa que a presença de livros no ambiente escolar, por si só, não garante a formação de leitores. É necessário que o professor planeje situações nas quais a criança possa estabelecer uma relação efetiva com a literatura, considerando a seleção das obras, a organização do espaço, a frequência das atividades e as possibilidades de interação que serão proporcionadas.

Essa compreensão também encontra respaldo nas orientações estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O documento reconhece a importância das experiências relacionadas à escuta, à fala, ao pensamento e à imaginação na Educação Infantil, valorizando

situações nas quais as crianças possam participar de experiências com diferentes gêneros textuais, histórias, poemas, contos e outras manifestações da linguagem (Brasil, 2018).

Carvalho e Goulart (2025) reforçam a necessidade de compreender a leitura literária na Educação Infantil em articulação com os documentos oficiais e com as práticas educativas efetivamente desenvolvidas nas instituições escolares. A relação entre aquilo que é proposto pelas políticas e orientações educacionais e aquilo que ocorre no cotidiano pedagógico constitui um aspecto importante para a efetivação do direito das crianças à experiência literária. A literatura apresenta especificidades próprias e deve ser valorizada também por sua dimensão estética, imaginativa e cultural.

A organização do espaço e da rotina também pode favorecer a construção de uma cultura leitora desde a infância. A disponibilidade de livros ao alcance das crianças, a criação de cantos de leitura, a realização de rodas de histórias, a contação de narrativas e a possibilidade de escolha das obras são estratégias que podem aproximar a criança dos livros e favorecer sua autonomia. Girotto, Azevedo e Souza (2025) discutem a leitura literária na escola da infância articulando teoria e práticas, contribuindo para a compreensão de que a formação do leitor envolve experiências concretas de interação com as obras e com outros sujeitos.

Assim, a escola pode constituir um espaço no qual a criança tenha oportunidades frequentes de ouvir histórias, manusear livros, observar imagens, conversar sobre as narrativas e manifestar suas impressões sobre aquilo que leu ou escutou. Nesse processo, é importante reconhecer que a formação do leitor não ocorre de maneira imediata, mas é construída progressivamente por meio de experiências significativas.

Zilberman (2003) destaca a relação entre literatura infantil, escola e formação do leitor, permitindo compreender que a instituição educativa possui papel relevante na democratização do acesso às obras literárias. Entretanto, para que essa função seja efetivamente desempenhada, a literatura não pode ser tratada apenas como recurso auxiliar para o ensino de conteúdos escolares. A experiência literária precisa preservar a possibilidade de fruição, descoberta, imaginação e construção de sentidos, permitindo que a criança desenvolva uma relação positiva e significativa com a leitura.

Outro aspecto importante diz respeito à escolha das obras que serão disponibilizadas às crianças. A seleção de livros deve considerar a qualidade literária, a diversidade temática e estética, a faixa etária e os interesses infantis, sem restringir as possibilidades de leitura a textos excessivamente simplificados ou exclusivamente destinados ao ensino de determinadas habilidades. A criança precisa ter contato com diferentes formas de narrativa, personagens,

situações e representações sociais, ampliando seu repertório cultural e suas possibilidades de interpretação.

Diante do exposto, as práticas de leitura literária na Educação Infantil precisam ser compreendidas como experiências planejadas, contínuas e significativas, nas quais a criança tenha condições de interagir ativamente com os textos e com os sujeitos envolvidos na leitura. A mediação docente, a organização dos espaços, a seleção das obras e a articulação com as orientações curriculares constituem elementos importantes para a construção de uma prática literária de qualidade.

Quando inserida de maneira intencional, sem reduzir a literatura a um instrumento pedagógico para o ensino de conteúdos, a leitura literária pode favorecer aprendizagens relacionadas à linguagem, à imaginação, à expressão, à interação e à formação cultural, contribuindo para a construção progressiva de uma relação autônoma e significativa da criança com a leitura.

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, tendo como objetivo analisar as contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento integral e a aprendizagem da criança na Educação Infantil. A escolha pela pesquisa bibliográfica justifica-se pela necessidade de reunir, sistematizar e analisar conhecimentos já produzidos sobre a temática, possibilitando a compreensão das relações entre literatura infantil, desenvolvimento da criança, práticas de leitura literária e aprendizagem no contexto educacional.

De acordo com Gil (2024), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, especialmente livros e artigos científicos, permitindo ao pesquisador conhecer e analisar diferentes contribuições teóricas relacionadas ao objeto investigado. Para a construção do estudo, foram utilizadas como fontes artigos científicos, livros e documentos oficiais relacionados à literatura infantil, à leitura literária, ao desenvolvimento infantil, à formação do leitor e às práticas pedagógicas na Educação Infantil.

A busca e a seleção do material foram realizadas por meio de bases e plataformas de produção científica, incluindo Google Scholar, SciELO e Portal de Periódicos CAPES, além de documentos oficiais disponibilizados por órgãos educacionais. Também foram consideradas obras de referência sobre literatura infantil, leitura, alfabetização e formação do leitor, de modo a estabelecer um diálogo entre contribuições teóricas consolidadas e estudos mais recentes.

Como critérios de seleção, foram priorizadas publicações que apresentassem relação direta com o objeto de estudo e que contribuíssem para a compreensão da literatura infantil como experiência formativa na infância. Foram considerados, principalmente, estudos publicados nos últimos anos, sem excluir obras clássicas relevantes para a fundamentação teórica da pesquisa, tendo em vista sua importância para a construção histórica e conceitual dos estudos sobre literatura infantil e formação do leitor. Foram excluídos materiais que não apresentassem relação direta com os objetivos propostos ou que não contribuíssem para a discussão do tema.

O processo de análise ocorreu por meio de leitura exploratória, seletiva e interpretativa das obras e dos estudos selecionados. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave para identificar a pertinência dos materiais em relação ao tema. Em seguida, foram realizadas leituras mais aprofundadas dos textos considerados relevantes, buscando identificar conceitos, argumentos e contribuições relacionados ao desenvolvimento infantil, à aprendizagem, à formação da criança leitora e às práticas de leitura literária. Conforme Gil (2024), a leitura e a análise do material bibliográfico constituem etapas importantes da pesquisa, pois possibilitam ao pesquisador selecionar informações pertinentes e estabelecer relações entre as diferentes contribuições encontradas.

A análise do material foi organizada a partir de três eixos temáticos: literatura infantil e desenvolvimento integral da criança; práticas de leitura literária e aprendizagem na Educação Infantil; e mediação docente e formação da criança leitora. Esses eixos permitiram estabelecer relações entre as diferentes perspectivas encontradas na literatura e organizar a discussão de maneira articulada aos objetivos da pesquisa.

Por se tratar de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, não houve participação direta de seres humanos nem aplicação de instrumentos de coleta de dados. Dessa forma, o estudo fundamenta-se na análise de produções acadêmicas e documentos públicos, buscando apresentar uma síntese interpretativa das principais contribuições identificadas na literatura acerca da importância da literatura infantil para o desenvolvimento e a aprendizagem na Educação Infantil.

3.1 - Delimitação da Pesquisa

A presente pesquisa delimita-se ao estudo da literatura infantil no contexto da Educação Infantil, com foco em suas contribuições para o desenvolvimento integral e para os processos de aprendizagem da criança. O estudo concentra-se nas experiências de leitura literária

realizadas com crianças na primeira etapa da Educação Básica, considerando a literatura como uma manifestação cultural, artística e educativa capaz de favorecer o desenvolvimento de aspectos cognitivos, linguísticos, afetivos, sociais e imaginativos.

O recorte temático contempla, especificamente, as relações entre literatura infantil, desenvolvimento infantil, aprendizagem, formação da criança leitora e práticas de leitura literária no ambiente educativo. Nesse sentido, a pesquisa não pretende abordar de maneira ampla a literatura juvenil, o ensino de literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental ou os processos específicos de alfabetização formal, embora reconheça que a experiência literária na Educação Infantil possa contribuir para a aproximação da criança com a cultura escrita e para aprendizagens posteriores.

Quanto ao recorte temporal da produção analisada, priorizam-se estudos publicados entre 2021 e 2026, considerando a necessidade de contemplar discussões recentes sobre literatura infantil e práticas educativas. Entretanto, são incluídas obras clássicas anteriores a esse período quando apresentam relevância teórica para a compreensão da literatura infantil, da leitura e da formação do leitor, como a produção de Regina Zilberman. Essa combinação permite articular fundamentos teóricos consolidados com discussões contemporâneas sobre a temática.

Quanto ao recorte documental, são considerados artigos científicos, livros e documentos oficiais relacionados diretamente ao objeto de estudo. A análise concentra-se em produções que discutem a literatura infantil em sua relação com o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, com a mediação da leitura e com as práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil.

Assim, a pesquisa está delimitada à compreensão das possibilidades formativas da literatura infantil na Educação Infantil, buscando identificar, na produção acadêmica selecionada, de que maneira as experiências literárias podem contribuir para o desenvolvimento integral, para a aprendizagem e para a formação inicial da criança como leitora.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das produções selecionadas permitiu identificar que a literatura infantil ocupa um lugar significativo no desenvolvimento integral e nos processos de aprendizagem da criança na Educação Infantil. Os estudos analisados convergem ao compreender a literatura como uma experiência que ultrapassa a dimensão recreativa, envolvendo aspectos relacionados à linguagem, à imaginação, ao pensamento, à expressão de sentimentos, à interação social e à

formação cultural. Nesse sentido, os resultados da revisão bibliográfica evidenciam que o contato sistemático e significativo com obras literárias pode favorecer diferentes dimensões do desenvolvimento infantil, especialmente quando inserido em práticas pedagógicas planejadas e mediadas pelo professor.

No que se refere ao desenvolvimento integral, Freire e Pereira (2024) confirma que a literatura infantil pode contribuir para diferentes dimensões da formação da criança, possibilitando experiências relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, linguístico, afetivo e social. A leitura ou a escuta de histórias coloca a criança diante de personagens, acontecimentos e situações que ampliam suas possibilidades de compreensão do mundo. Por meio dessas experiências, a criança pode desenvolver a capacidade de imaginar, estabelecer relações, formular hipóteses e expressar suas percepções, construindo conhecimentos a partir da interação com as narrativas. Os resultados encontrados reforçam, portanto, a compreensão de que a literatura pode constituir uma experiência formativa relevante desde os primeiros anos de vida.

Essa perspectiva é corroborada por Gentil et al. (2025), que relacionam a literatura infantil ao desenvolvimento das funções psíquicas superiores. A interação com narrativas literárias mobiliza processos como atenção, memória, linguagem, pensamento e imaginação, sobretudo quando a criança participa ativamente das situações de leitura. A literatura, nesse sentido, não atua de maneira mecânica sobre o desenvolvimento, mas oferece elementos culturais que podem ser apropriados pela criança mediante a interação e a mediação social. Assim, as experiências literárias podem contribuir para a ampliação progressiva das capacidades de compreender, interpretar e produzir significados.

Outro resultado recorrente na literatura analisada diz respeito à contribuição das práticas literárias para o desenvolvimento da linguagem e para a formação da criança leitora. Ferreira, Silva e Albuquerque (2023) destacam o papel da literatura infantil no desenvolvimento da criança leitora, evidenciando que o contato com histórias e livros possibilita a ampliação do repertório linguístico e favorece a aproximação com a leitura.

Na Educação Infantil, essa aproximação ocorre mesmo antes de a criança dominar convencionalmente o sistema de escrita, pois a escuta de histórias, a observação das ilustrações, o manuseio dos livros e as conversas sobre as narrativas constituem experiências de leitura. Dessa maneira, a formação do leitor começa antes da alfabetização formal e depende de oportunidades concretas de contato com a cultura escrita.

Essa constatação pode ser relacionada às contribuições de Soares (2020), para quem a aprendizagem da leitura e da escrita precisa estar articulada às práticas sociais de utilização da

linguagem. A literatura infantil pode desempenhar papel importante nesse processo porque possibilita à criança vivenciar situações reais e significativas de contato com a linguagem escrita. Entretanto, é necessário evitar que o texto literário seja utilizado exclusivamente como instrumento para ensinar letras, palavras, números ou conteúdos escolares. A experiência literária apresenta uma dimensão estética e cultural própria, e sua contribuição para a aprendizagem pode ocorrer justamente quando a criança tem a oportunidade de interagir com o texto, imaginar, interpretar e apreciar a narrativa.

A revisão também evidenciou a importância da mediação docente para que as experiências literárias sejam efetivamente significativas. Abreu, Bedin e Sena (2021/2022) ressaltam que a mediação da leitura na Educação Infantil está relacionada ao desenvolvimento integral da criança. O professor exerce papel fundamental ao organizar situações de leitura que favoreçam a participação, a escuta, o diálogo e a expressão infantil. Perguntas, comentários, antecipações, observação das imagens e conversas sobre os personagens podem estimular a criança a construir interpretações e compartilhar suas compreensões. Dessa forma, a mediação não deve significar a imposição de uma interpretação única, mas a criação de condições para que as crianças desenvolvam suas próprias possibilidades de compreensão.

Santos, Araújo e Tiroli (2023) também destacam a relevância da formação e da ação docente para a organização das práticas de leitura literária no espaço educativo. Os resultados dessa discussão indicam que a simples disponibilidade de livros não garante, por si só, a formação de leitores. É necessário que a literatura esteja integrada ao planejamento pedagógico e que o professor organize experiências intencionais e recorrentes de leitura. A seleção das obras, a organização do ambiente, a frequência dos momentos literários e as formas de interação estabelecidas durante a leitura constituem aspectos que interferem na qualidade da experiência proporcionada às crianças.

A importância da organização das práticas literárias também aparece nas discussões de Carvalho e Goulart (2025), que analisam a leitura literária na Educação Infantil em relação aos documentos oficiais e às práticas educativas. Os resultados apontam para a necessidade de aproximar as orientações presentes nos documentos educacionais das experiências concretamente desenvolvidas nas instituições. A literatura precisa estar presente de forma efetiva no cotidiano escolar, ocupando um espaço que ultrapasse atividades ocasionais ou meramente instrumentais. Isso implica reconhecer a criança como sujeito ativo, capaz de participar das experiências literárias, expressar suas interpretações e construir sentidos a partir dos textos.

A Base Nacional Comum Curricular reforça essa perspectiva ao estabelecer, para a Educação Infantil, experiências relacionadas à escuta, à fala, ao pensamento e à imaginação, reconhecendo a importância das diferentes manifestações da linguagem no desenvolvimento infantil (Brasil, 2018). A literatura pode, portanto, ser integrada às experiências previstas para essa etapa, contribuindo para que as crianças ampliem suas possibilidades de expressão, interação e construção de conhecimentos.

Outro aspecto identificado na revisão refere-se à necessidade de preservar o caráter literário das obras utilizadas no ambiente escolar. Girotto, Azevedo e Souza (2025) contribuem para essa discussão ao abordarem a leitura literária na escola da infância a partir da articulação entre teoria e práticas. A literatura deve possibilitar à criança uma experiência de encontro com diferentes formas de linguagem, narrativas, personagens, imagens e perspectivas, não sendo reduzida a um recurso para transmitir ensinamentos ou conteúdos curriculares.

Nesse mesmo sentido, Santos (2022), ao discutir o legado de Nelly Novaes Coelho para o ensino da literatura infantil brasileira, evidencia a importância de reconhecer a literatura infantil como uma produção cultural com características próprias. A contribuição de Coelho permite compreender que a literatura destinada às crianças possui uma dimensão formativa que não depende de sua transformação em material didático. A criança pode aprender por meio da literatura sem que a obra literária seja reduzida a um instrumento pedagógico. A fruição, a imaginação, a emoção e a construção de sentidos são elementos igualmente importantes para a formação do leitor.

Os resultados encontrados também indicam que as práticas de leitura podem favorecer aprendizagens relacionadas à convivência e à interação social. Durante uma roda de leitura, por exemplo, as crianças são convidadas a ouvir, falar, esperar sua vez, compartilhar opiniões e considerar diferentes interpretações. As narrativas também podem apresentar personagens com diferentes características, experiências e formas de enfrentar conflitos, favorecendo discussões sobre sentimentos, relações sociais e diversidade.

A análise das produções selecionadas permite observar, portanto, que os benefícios da literatura infantil não estão relacionados apenas ao contato com o livro, mas principalmente à qualidade das experiências construídas em torno dele. Uma prática literária significativa pressupõe acesso a obras de qualidade, mediação docente, organização adequada do ambiente, frequência das atividades e liberdade para que a criança possa participar e expressar suas interpretações. A literatura pode favorecer a aprendizagem justamente por proporcionar situações nas quais a criança é desafiada a pensar, imaginar, sentir, falar, escutar e atribuir significados.

Entretanto, a revisão também permite identificar desafios para a consolidação dessas práticas. Entre eles, destacam-se a possibilidade de utilização instrumental da literatura, a realização de atividades literárias de maneira esporádica e a necessidade de maior preparo dos professores para a mediação da leitura. A formação docente aparece, portanto, como dimensão essencial para que a literatura seja incorporada ao cotidiano da Educação Infantil de maneira planejada e coerente com suas características. Não basta disponibilizar livros ou realizar momentos de contação de histórias; é necessário que o professor compreenda o papel da literatura na formação da criança e desenvolva estratégias que valorizem tanto a aprendizagem quanto a experiência estética.

Diante dos resultados analisados, compreende-se que a literatura infantil apresenta contribuições significativas para o desenvolvimento integral e para a aprendizagem na Educação Infantil. Os estudos convergem quanto à sua importância para a linguagem, a imaginação, o pensamento, a formação da criança leitora, a expressão emocional, a interação social e a ampliação do repertório cultural. Contudo, essas contribuições estão diretamente relacionadas às condições em que a experiência literária é oferecida.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível compreender que a literatura infantil constitui uma importante experiência formativa, capaz de contribuir para diferentes dimensões do desenvolvimento da criança, especialmente nos aspectos cognitivo, linguístico, afetivo, social e cultural. Os estudos analisados confirmaram que o contato frequente e significativo com obras literárias favorece a ampliação da linguagem, da imaginação, da criatividade e da capacidade de construção de sentidos.

A leitura e a escuta de histórias possibilitam que a criança tenha contato com diferentes formas de expressão, personagens, situações e perspectivas, ampliando seu repertório cultural e suas possibilidades de compreender o mundo. Nesse processo, a literatura também pode contribuir para a expressão de sentimentos, para o desenvolvimento das relações sociais e para a construção da identidade infantil.

Nesse sentido, os resultados reforçam a necessidade de que a literatura infantil seja integrada ao planejamento pedagógico de forma intencional, contínua e significativa, sem ser reduzida a um recurso para ensinar conteúdos específicos ou transmitir determinados comportamentos. A literatura precisa preservar sua dimensão estética, cultural e imaginativa, permitindo que a criança tenha experiências de fruição, descoberta e construção de sentidos.

Essa perspectiva está em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular, que reconhece a importância das experiências relacionadas à escuta, à fala, ao pensamento e à imaginação no desenvolvimento das crianças.

Embora a revisão bibliográfica tenha possibilitado identificar importantes contribuições da literatura infantil para a formação da criança, também foram observados desafios relacionados à efetivação dessas práticas no cotidiano educacional. Entre eles, destacam-se a utilização excessivamente instrumental das obras literárias, a realização ocasional de atividades de leitura e a necessidade de fortalecimento da formação docente para a mediação literária. Esses aspectos indicam que o acesso aos livros precisa estar acompanhado de condições pedagógicas que possibilitem experiências de leitura qualificadas e coerentes com as características da infância.

Conclui-se, portanto, que a literatura infantil ocupa papel relevante na Educação Infantil por possibilitar experiências que articulam aprendizagem, desenvolvimento, imaginação, linguagem, interação e formação cultural. Sua contribuição para o desenvolvimento integral da criança não decorre simplesmente da presença dos livros no espaço escolar, mas da maneira como as experiências literárias são planejadas e mediadas. Nesse contexto, cabe à instituição educativa assegurar o acesso à literatura de qualidade e ao professor criar situações que valorizem a participação, a expressão e a autonomia da criança como sujeito leitor.

Considera-se que o fortalecimento das práticas de leitura literária na Educação Infantil depende da articulação entre políticas educacionais, formação docente, organização pedagógica e acesso democrático às obras literárias. Investir na literatura desde a infância significa ampliar as possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem e, simultaneamente, contribuir para a formação de sujeitos capazes de interagir com diferentes linguagens, construir sentidos e participar de maneira crítica e sensível da sociedade. Assim, a literatura infantil deve ser reconhecida não apenas como recurso pedagógico, mas como direito cultural e experiência essencial para a formação integral da criança.

7 REFERÊNCIAS

ABREU, Ana Caroline; BEDIN, Jéssica; SENA, Priscila. **Mediação da leitura e literatura na educação infantil para o desenvolvimento integral**. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 12, n. 2, p. 89-108, set. 2021/fev. 2022. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v12i2p89-108.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

CARVALHO, Andreia Borges de Oliveira; GOULART, Ilsa do Carmo Vieira. **Leitura literária na Educação Infantil**: dos documentos oficiais às práticas educativas. Revista Educação e Políticas em Debate, Uberlândia, v. 14, edição especial, 2025. DOI: 10.14393/REPOD-v14nEspeciala2025-78557.

FERREIRA, Isabel Lopes Fonseca; SILVA, Joyse Gomes da; ALBUQUERQUE, Tereza Cristina Cavalcanti de. **O papel da literatura infantil no desenvolvimento da criança leitora**: análise teórica e prática. Diversitas Journal, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 1193-1205, abr./jun. 2023. DOI: 10.48017/dj.v8i22487.

FREIRE, Juliana Alice Costa; PEREIRA, Isabela do Nascimento. **Literatura infantil e o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil**. Revista Docentes, [S. l.], v. 9, n. 27, p. 27-32, 2024. Disponível em: <https://periodicos.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/1237>. Acesso em: 31 ago. 2026.

GENTIL, Adriana Ferreira; SILVA, Aline Aparecida da; SAITO, Heloisa Toshie Irie; COSTA, Priscila Borba da. **Literatura infantil e o desenvolvimento das funções psíquicas superiores**. Criar Educação, Criciúma, v. 14, n. 1, jan./jul. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

GIROTTI, Cyntia Graziella Guizelim Simões; AZEVEDO, Edson Rodrigo de; SOUZA, Renata Junqueira de (org.). **Leitura literária na escola da infância**: teoria e práticas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. 135 p. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-642-8>.

GONÇALVES, Isabel Mendes. **Revisão narrativa sobre literatura na Educação Infantil**. Revista de Letras Juçara, Caxias, MA, v. 7, n. 1, p. 229-246, jul. 2023. DOI: 10.18817/rlj.v7i1.3140.

SANTOS, Adriana Regina de Jesus; ARAÚJO, João Fernando de; TIROLI, Luiz Gustavo. **Práticas de leitura literária no espaço formativo da Educação Infantil**: olhares à formação e ação docente a partir da teoria da atividade. Revista Brasileira de Alfabetização, n. 19, 2023. DOI: 10.47249/rba2023728.

SANTOS, Laís Silva Cassimiro dos. **O legado Nelly Novaes Coelho (1922-2017) para o ensino da literatura infantil brasileira**. Linha Mestra, 2022, p. 558-569. DOI: 10.34112/1980-9026a2022n46p558-569.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2003.